

IVAN BARASNEVICIUS

é Bacharel em Música pela FAAM - SP e ministra aulas de guitarra, baixo elétrico, harmonia e improvisação na VENEGAS MUSIC. Já tocou em bandas como Violent Hate, Cisma e Grooveria Brasil. Seu e-mail é guitar@sili.com.br



Campo menor harmônico

Na coluna passada conhecemos os modos derivados da escala menor harmônica e suas nomenclaturas. Nesta edição, vamos estudar os acordes gerados por cada um desses modos, ou seja, as sete tétrades (as tríades já estão implícitas, não sendo necessário estudá-las separadamente) resultantes da escala.

Repare que existem acordes comuns entre o campo harmônico da menor natural e o campo menor harmônico (veja quadro comparativo), já que a nota que é alterada não está presente em todos os acordes. Note também que algumas tipologias de acordes que foram citadas anteriormente sobre as tétrades e suas inversões e que não tinham sido citadas até então começam a aparecer (Am7M, o C+7M e o G#º), como podemos ver nos exemplos abaixo, que estão em Lá menor. Perceba também que, com a alteração, o acorde existente no quinto grau passa a ser dominante, pedindo resolução na tônica, trazendo para o tom menor aquele direcionamento que fora citado na coluna passada e que não existe quando temos somente a menor natural.

Como já fora citado em colunas anteriores, em tonalidades menores teremos os três universos menores trabalhando simultaneamente (menor harmônica, menor natural e menor melódica). Portanto, cabe ao instrumentista conhecer bem as escalas e acordes de cada contexto para trabalhar com estes elementos sem problemas. No exercício de análise desta coluna, iremos usar elementos provenientes da menor natural e/ou da menor harmônica, utilizando como o exemplo um dos mais conhecidos standarts de jazz de todos os tempos: Autumn Leaves (Johnny Mercer).

EXERCÍCIOS

a) Montar os campos menores harmônicos em todos os tons relativos menores do círculo das quartas e do círculo das quintas.

b) Analisar Autumn Leaves (segundo o mesmo padrão de análise utilizado nos dois primeiros acordes, ou seja, indicando os graus dos acordes, as escalas a serem usadas e se o acorde/escala pertencem ao contexto da menor natural ou da menor harmônica). Repare que fiz algumas alterações na harmonia original e omiti alguns acordes (mais exatamente no 11º e 12º da parte B). Isso foi feito de maneira proposital para adequar a harmonia da música aos

CAMPO MENOR HARMÔNICO COM TÉTRADES

I - Am7M II - Bm7(b5) III - C+7M IV - Dm7 V - E7 VI - F7M VII - G#º

QUADRO COMPARATIVO ENTRE A MENOR NATURAL E A MENOR HARMÔNICA

MENOR NATURAL	Eólio Am7	Lócrio Bm7(b5)	Jônio C7M	Dórico Dm7	Frígio Em7	Lídio F7M	Mixolídio G7
MENOR HARMÔN.	Eólio 7M Am7M	Lócrio 6 Bm7(b5)	Jônio aum. C+7M	Dórico 11+ Dm7	Mixo b9/b13 E7	Lídio 9+ F7M	Lócrio dim. G#º

AUTUMN LEAVES - PARA ANALISAR A HARMONIA

Partes A e A':

Am7 - IV / m.natural - dórico D7 - VII / m.natural - mixolídio G7M C7M

Parte B:

elementos estudados até o momento. Vale ressaltar que existem muitas outras opções de escalas e arpejos que podem ser usados nesta música. As opções utilizadas nesta coluna devem ser encaradas levando-se em consideração o critério didático, já que se

trata de um exercício para conhecer o campo menor harmônico. Para quem quiser conhecer a harmonia desta música na íntegra, basta procurar este tema no realbook, onde o mesmo pode ser facilmente encontrado. Dúvidas, entrem em contato!

Respostas: Tom: mi menor. Acordes: Am7-IV/m.natural/dórico; D7-VII/m.natural/mixolídio; G7M-VI/m.natural/lídio; F#m7(b5)-II/m.natural/lócrio; B7-V/m.harmônica/mixolídio; Em7-I/m.natural/eólio. As respostas servem tanto para os acordes da parte A quanto da parte B.